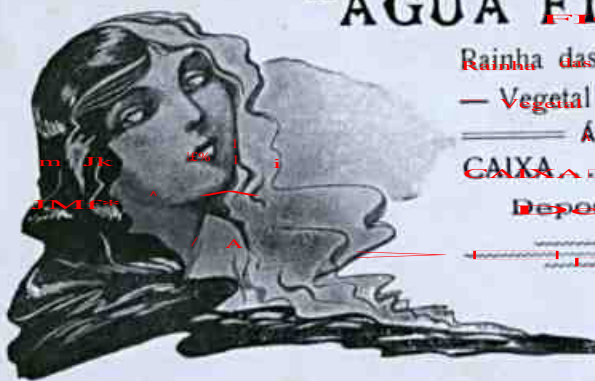
NUM. 167 SABBADO 12 DE AGOSTO DE 1911 ANNO IV

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A chegada do Dr. Lauro Müller

O OBELISCO — Até eu te cumprimento.

"AGUA FIGARO" (Segredo da Mocidade)

Rainha das Tinturas — para tingir os Cabellos e a Barba — Vegetal e inoffensiva — Effeitos seguros e garantidos.

Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

CAIXA . . . 10$000 — PELO CORREIO . . . 12$000

Depositarios:

ABEL & Comp.

RUA RODRIGO SILVA, 36

(Entre Assembléa e Sete de Setembro)

RIO DE JANEIRO

SYPHILIS

Molestias da pelle,

Impureza do sangue,

e Rheumatismo.

Curam-se radicalmente com a

Salsa de Hollanda

(Salsa, Caroba e Manacá)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS

E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações:

Reparai a marca registrada

Marca Registrada

DEPOSITO GERAL:

Drogaria — ARAUJO FREITAS

114, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro

Em S. Paulo: BARUEL & COMP.

UNICOS STOCKISTAS

ANTUNES DOS SANTOS & C. — 14, Avenida Central, 16

Exigir a marca aqui representada

GUARANÁ

Iodo-Kola

PREPARAÇÃO SEM ALCOOL

Vende-se em todas as pharmacias

SOBERANO

NAS MOLESTIAS DO

Estomago

Intestinos

Coração

Nervos

TONICO DO UTERO

Société Anonyme du Gaz

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

Armazem de Apparelhos e Installações a Gaz

Com os fogões a gaz,

JEWEL,

uma senhora elegante, sem

desdouro e

com grande brilho póde

receber

amavelmente na propria

cosinha os

risonhos comprimentos

de

uma amiga chic.

RECLAMAÇÕES:	AGENTES:
TELEPHONE N. 2980	TELEPHONE N. 2965

93, Rua da Assembléa, 93

RIO DE JANEIRO

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

NOVAS CURAS — NOVOS ATTESTADOS

Cultivado pelo Pilogenio

Attestado do Sr. Luiz Santos Dumont, irmão do grande aeronauta.

Illmo. Snr. Francisco Giffoni. — Com grande satisfação communico-lhe que a caspa desappareceu-me completamente com o uso do PILOGENIO.

Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1908.

LUIZ SANTOS DUMONT.

O **PILOGENIO** vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades: ***Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz***

A Saude da Mulher!

CLINICOU EM PARIZ E SABE O QUE DIZ

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro e de Pariz, onde exerci a clinica durante longos annos, declaro e affirmo, sob fé de meu grão, que durante a minha clinica ainda não encontrei medicamento tão efficaz para as molestias uterinas, principalmente para a irregularidade dos menstruos, tão commum, como seja a *Saude da Mulher.*

Ao mesmo tempo declaro que tenho empregado diversas vezes e com feliz resultado o *Bromil*, medicamento bastante conhecido para a tosse, bronchite, coqueluche, etc.

Quanto á pomada *Boro-Boracica*, é um preparado muito bom para queimaduras, feridas, etc., etc.

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1909. — DR. VALERIANO RAMOS.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C. SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARAES & C.

PETROLEO OLIVIER

A distincta e querida actriz portugueza **JULIA PAREDES** assim se manifesta sobre o **PETROLEO OLIVIER :**

"E' incontestavel o valor do PETROLEO OLIVIER para evitar a quéda dos cabellos e impedir a caspa. Tonico bem preparado, o PETROLEO OLIVIER se torna necessario a todos quantos desejam possuir cabellos abundantes e brilhantes. — Rio, 21 de Fevereiro de 1911. — JULIA PAREDES."

A' venda na Garrafa Grande — Uruguayana, 66

Artigo de Confiança!

A conhecida casa LOUIS HERMANNY & C., chama a attenção dos seus innumeros freguezes para o seu grande e variadissimo stock de finissimas cutelarias de **Vitry, Rodgers** e de outros afamados fabricantes da Europa e da America a preços muito reduzidos, constando de

Tezouras e Pinças para unhas,
Tezouras para costura e bordar,
Tezouras para barbeiros,
Canivetes com cabo de madreperola, marfim, chifre, prata,
Navalhas communs e de segurança para barba,
Navalhas e plainas para callos, etc., etc.

LOUIS HERMANNY & C.

Rua Gonçalves Dias, 54 e 67 e Avenida Central, 126

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLEA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 167 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 12 — Agosto — 1911 | ANNO IV

Dr. Daniel de Almeida

O Dr. Daniel de Almeida é o victorioso inimigo da morte.

Já larga e ainda crescente, a sua esplendida Fama de operador vôa sempre, soberbamente apregoada, não mais pelas cem prateadas trombetas da mythologia, mas pela espantada admiração dos seus milhares de clientes.

A' segura certeza do seu infallivel diagnostico de clinico felizmente corresponde a firme exactidão do seu infallivel bisturi de operador.

Contam-se os seus maravilhosos triumphos de cirurgião pelo vasto numero de doentes que opéra.

No Hospital, dextramente manejando as suas bemdictas armas entre estudiosos discipulos que o veneram e assustados enfermos que o desconhecem, deslumbra a uns salvando os outros.

Embora não tenha privado com o meu insigne biographado, cuja erudita voz jamais escutei, posso proclamar com honestidade, — acceitando a indiscutivel informação de uma dama muito formosa e muito pura — a magnanima grandeza do seu piedoso coração.

Quando, á hora de anciosa afflicção em que a doença apavora os lares, aponta o vulto apressado do Dr. Daniel, a Esperança, com o olhar animado e o labio risonho, annuncia — «lá vem o bom dotor!» e nas alegres manhãs de caça, escondidas no entrançado aromal dos ramos, percebendo o Dr. Almeida, as aves piam, zombando: «lá vem o máo caçador!»

VOL-TAIRE

PHRASES E LOCUÇÕES ESTRANGEIRAS

Rendez-vous — Rendei-vos — Phrase applicada a certas situações em que a virtude se rende.

Chargé d'affaires — Carregado de féras — Dá-se esta denominação a certos diplomatas, principalmente quando postos em disponibilidade.

Enfant gâté — Filho de gato — Assim se denominam os meninos criados com excesso de mimo, porque ficam em geral insupportaveis e dão até para arranhar as visitas.

Matinée — Matinada — E' o nome que se dá aos espectaculos de theatro realisados das 2 ás 6 horas da tarde. Como em geral são frequentados por crianças que fazem muito barulho, muita *matinada*, ficou esta palavra servindo para designal-os.

A quelque chose malheur est bon — Para qualquer cousa mulher é bom — Phrase de Bonnet commentando o Eclesiastes.

Sponte sua — Na sua ponte — Phrase de Tito Livio a respeito do general carthaginez Annibal, que atravessou o rio Pó *sponte sua*, na sua ponte.

To be or not to be — Tobias ou não Tobias — Palavras de Shakespeare em um de seus dramas.

Tour de force — Torre de força — Diz-se de um homem seguro, forte.

Fiat voluntas tua — Fia á tua vontade — Resposta do presidente Campos Salles ao director do Banco da Republica, quando este lhe consultou se podia fiar credito de certos politicos.

Festina lente — Festinha de lente — Diz-se dos festejos modestos como em geral são as festas dos lentes e professores.

Ora pro nobis — Ora pro nobis mesmo. Nome de um partido politico na Bahia.

Dorme o bairro aromal dito das Laranjeiras
Na formidavel paz das epochas primeiras
E sobre casarões passam aves esquivas
Na pompa vegetal de mattas primitivas.

Propondo a entrada em vigor do Codigo Civil do Clovis, o João Luiz foi incivil com o senador Ruy Barbosa.

E por falar em codigos. Approvado o Civil é preciso que se cuide de votar tambem um Codigo de Civilidade.

Copacabana a rebrilhar,
Cheia de sol, cheia de pó,
E' um poetico deserto á beira-mar:
— Areia só !

DERBY-CLUB

O Club de Equitação em frente á tribuna official.

DERBY-CLUB

Aspecto da assistencia quando se disputava o Grande Primeiro.

Aspecto das archibancadas.

O Sr. Pires Ferreira — Levanto a minha voz Sr. presidente, para responder ás palavras que aqui foi proferidas pelo illustre senador que me precederam e que apezar das bellezas de sua phraseologia não me convenceram de que cousas houvessem, hajam ou haverão capazes de fazer a gente mudar de opiniões.

O Sr. Gervasio Passos — Muito bem.

O Sr. Pires Ferreira — Eu não sou nenhum orador de fama, Sr. presidente, muito antes pelo contrario...

Vozes — Não apoiado.

O Sr. Pires Ferreira — Bem sei o que digo. Não sou nenhum Cicero, Demosthenes, Mirabeau ou Luiz de Camões, cujas palavras convença mesmo antes de ser proferidas como succedia áquelles grandes oradores, mas sei dar conta do recado como posso e graças a Deus até hoje ainda não achei quem me obrigasse a ficar calado.

O Sr. Francisco Glycerio — Antes pelo contrario.

O Sr. Pires Ferreira — Muito obrigado a V. Ex. Eu não digo isso por gabolice, mas é a pura verdade; quando entendo de falar, falo mesmo e o que eu digo póde ser escripto porque quanto digo tanto sinto, ora ahi tem os nobres collegas, que aliás já me conhecem hão muitos annos porque eu desde que proclamaram a Republica nunca mais sahi do Parlamento, essa instituição progressista e democratica que é um dos lados do triangulo republicano destinado a formular as leis que o Executivo sanciona para beneficio do paiz, da patria e da nação!

O Sr. Sylverio Nery — Muito bem. Tem V. Ex. toda a razão.

O Sr. Pires Ferreira — Ah! Eu tenho sempre razão, Sr. presidente e por isso é que venho de quando em quando á tribuna para discutir os assumptos da ordem do dia e dizer com franqueza aos meus collegas o que penso porque falando é que a gente se entende apezar dos philosophos rueiros dizerem que em bocca fechada não entra mosca, como se a politica, essa sciencia de governar os povos, como dizia o aquelle, fosse lá se governar pela philosophia das ruas!

O Sr. Gervasio Passos — Muito bem.

O Sr. Pires Ferreira — Muito satisfeito fico eu Sr. presidente com os applausos dos meus illustres collegas porque isto me prova que estão calando as considerações que eu vou fazendo ao correr da penna como dizem os literatos das gazetas, esses orgãos que embora por muitos sejam considerados productos naturaes do progresso essa lei immutavel e fatal a que se subordina tudo nesta terra, globo que gyra nos espaços interplanetarios devido ás forças da rotação e da repulsão que foram descobertas pelos geographos do outro tempo, quando o espirito humano se libertou das correntes esclavagistas que o prendiam, o manietavam, emfim, Sr. presidente, para não me alongar muito no assumpto, esse progresso que nós vemos em todas as cousas, na estrada de ferro, nos bondes, nas avenidas, nos graphophones, nos telegraphos...

O Sr. Barão de Monjardim — Nos cinematographos.

O Sr. Pires Ferreira — Muito bem. Nos cinematographos e outros apparelhos engenhosos como este e que serve para provar que nós caminhamos sempre para a frente, sem recuar um passo, porque Sr. presidente o nosso progresso, ninguem póde negar porque está ahi saltando aos olhos de todo o mundo e só os cegos não o perceberão, porque não tem olhos. Isto, Sr. presidente é a maior desgraça para uma pessoa! Ser cego. Não ver a luz do dia e da noite! Andar por esse mundo apalpando para saber o que tem na frente!

O Sr. A. Cassiano do Nascimento — Que coisa tão triste!

O Sr. Pires Ferreira — E' mesmo. Antes morrer, Sr. presidente, do que perder a luz dos olhos, esses apparelhos que Deus nos deu para a faculdade insubstituivel da visão! Por isso deve a gente sempre poupal-os o mais que póde não os estragando com muitas leituras. Estas mesmo, Sr. presidente, nem sempre são boas, ás vezes são até muito más, nocivas, levando a gente a terriveis faltas sobre varios assumptos, o que é uma cousa que deve ser evitado por todos os meios. Por isso é que não gosto das gazetas como ia dizendo, porque esses papeis escriptos por uma porção de gentes que não tem a nossa responsabilidade, responsabilidade moral, senatorial, parlamentar e politica, que é tamanha, Sr. presidente que não sei de estalão para a comparar porque ninguem mais do que nós tem a responsabilidade, postos como estamos no cume do poder legislativo, encarregados da tarefa de fazer leis, votar medidas, lembrar meios, alvitrar sugestões e sugerir alvitres pois que, Sr. presidente o Senado é o patriarchado da Republica!

O Sr. Sylverio Nery — Apoiado. Diz V. Ex. uma grande verdade.

O Sr. Pires Ferreira — Ah! Eu não costumo dizer mentiras. Isso é bom para os gazeteiros. A mentira é um vicio terrivel. Foi por isso que morreu o Epaminondas, aquelle celebre estadista que quando falleceu deixou duas filhas, cujos nomes não me lembro agora mas são muito conhecidas. Aliás os nobres collegas conhecem o facto tão bem como eu, por isso passo adiante, mesmo porque a Historia, Sr. presidente, essa mestra dos Povos, no dizer de um grande escriptor, está cheia de factos semelhantes e que convem relembrar de vez em quando para a educação da mocidade, que felizmente agora com o Codigo do Ensino vae estudar como nós estudamos nos bons tempos que lá se vão e de que nos lembramos com saudades porque esse tempo é o mais feliz da nossa existencia tão cheia de amarguras pela ingratidão dos posteros e contemporaneos que não fazem a devida justiça aos esforços desinteressados com que concorremos para a felicidade delles e progresso geral do paiz de que somos representantes e está destinado a um futuro assás brilhante no concerto das nações deste e dos outros continentes que são tres: Europa, França e Bahia. Julgo assim, Sr. presidente, deixar perfeitamente respondidas as palavras que aqui proferiu o nobre senador que me precedeu. Concluo, pois, affirmando como Danton: *J'ai cumpri avec le mon devoir!*

(O orador é muito cumprimentado pelos senadores presentes.)

FERROLHO

A Solidão, versos do Sr. Thomé Reis, é um bello e forte livro, que se póde louvar sem favor.

Agradecendo ao talentoso poeta o exemplar com que nos honrou, lhe auguramos brilhantes successos na vida litteraria, que com tanto fulgor inicia.

Erra pelo Cattete um celebre engenheiro
Sonhando dar fulgor ao nome brasileiro.
Queima um vasto charuto e as idéas condensa.
Dá tratos e maltrata ao duro miolo... Pensa...
E levanta — immortal como um verso de Horacio —
O kiosque do Pavão na praia do Palacio.

Por dever de consciencia devemos declarar que o discurso publicado no passado numero, do Sr. Graccho Cardoso, não foi revisto pelo autor.

Por mais que nos esforcemos, raras vezes os senhores representantes da nação nos restituem a tempo as provas, de sorte que temos quasi sempre de nos contentar com os apanhados tachygraphicos do nosso representante nas duas casas do Congresso.

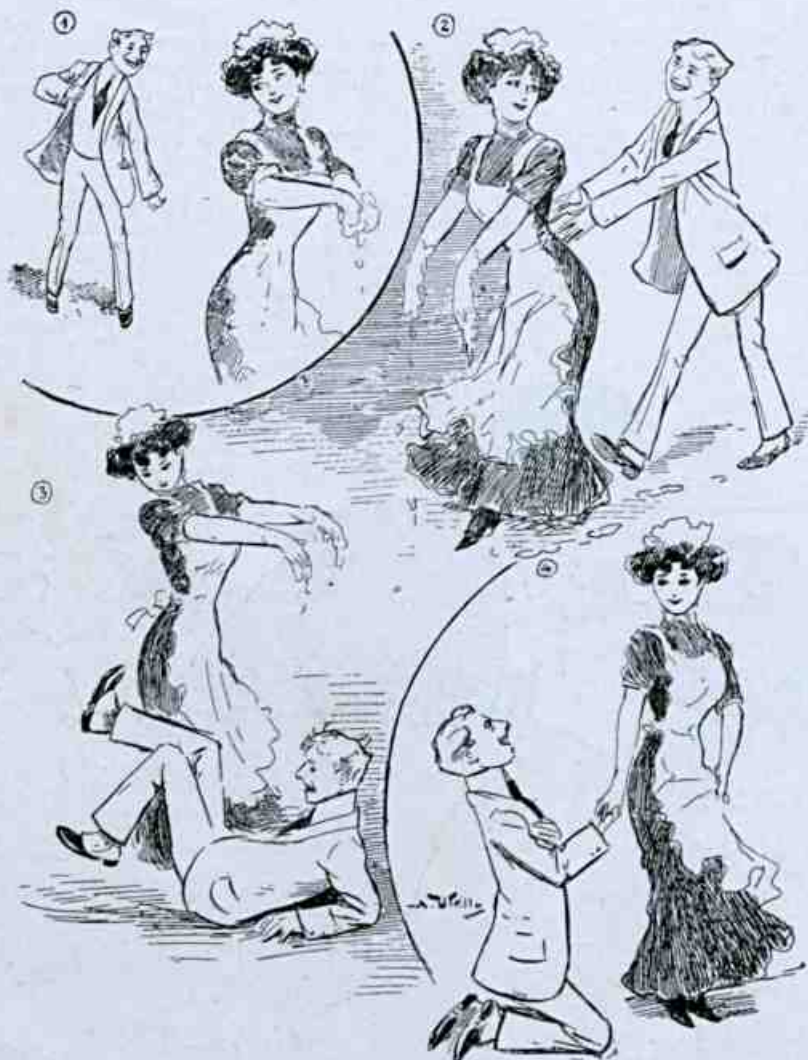
Podemos garantir aos nossos leitores que o Dr. Luiz Bahia não segue para o Pará na comitiva do Sr. senador Lauro Sodré.

O Dr. Bahia fica por aqui mesmo.

Depois do espectaculo infantil

BÉBÉ — O' papai, porque é que o namorado é sempre o tenor?

PAI — É porque é o unico que não póde fallar grosso.

UMA QUÉDA A PROPOSITO

1

Palemãosinho estava enamorado
De Annita a alva mucama,
E decidio fazer-lhe pé de alferes
Emquanto a linda as claras mãos lavava.

2

Mas ao vel-o chegar com olhos ternos
A cauta e astuta fámmula,
Fugio, regando o soalho com a espuma
Que em suas mãos o Reuter destillava.

3

Palemãosinho em meio dos ardores
Não reparou na táboa,
Resvalando na espuma sabónifera
Aos pés do seu amor cahio de costas.

4

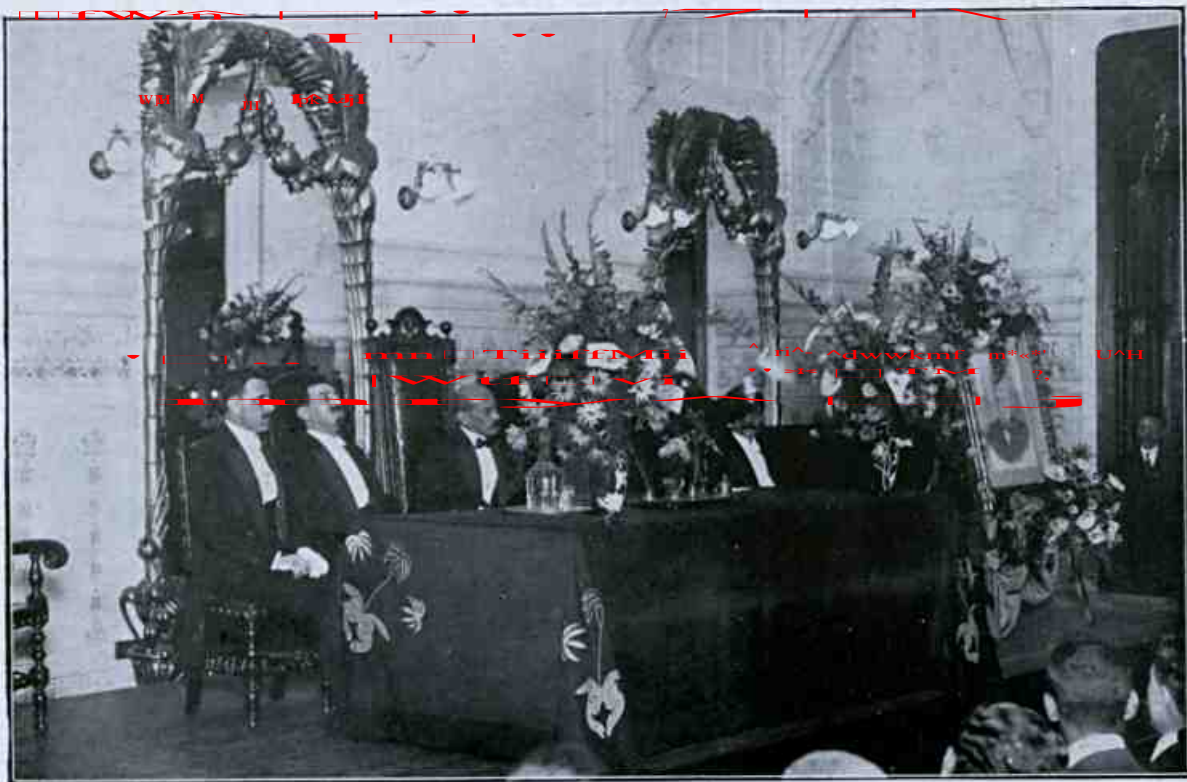
A virtude, não rigida, de Annita,
Pela quéda abrandada,
Cedendo a um arranque de nobreza
Ao cahido estendeu a branca mão.

5

Oh! mysterio! Tambem para tal fim
Essa divina pasta
Que sabão Reuter em vibrantes lettras
Até nos céos o alto renome grava

—

Serve, porquanto limpa a nossa cutis,
A' juventude agrada
E á mocidade enamorada faz
Sahir triumphante quando cáe de costas.

Gremio Gaspar Martins

A mesa que presidio a sessão commemorativa do anniversario do grande brasileiro Silveira Martins. Occuppa a cadeira central o deputado Antunes Maciel tendo á esquerda o Sr. Arthur Silva, presidente do Gremio, e a direita o deputado Moacyr.

Bilhete-Postal

Georgia:

Repetindo com saudade casta, para contestal-as com energia polida e logica subtil, as derradeiras palavras que dos seus convincentes labios desceram, numa faúlhenta noite de festa, aos meus attentos ouvidos, de novo admirei e celebrei a harmoniosa elevação do seu espirito, e descobri afinal, engastada com innocente habilidade feminina no gracioso remate de uma conversa futil, a fina verdade, altamente philosophica, resultante do original consorcio de dois vocabulos adversos dogmaticamente reunidos nesta exclamação affirmativa: A bella incoherencia !

A arbitraria liberdade peculiar á incoherencia sacóde os nobres principios de ordem e perturba a augusta harmonia inherentes á idéa de belleza, porém a sua limpida phrase é philosophicamente verdadeira : — a incoherencia é bella!

Essa regrada coherencia, com tão solemne sisudez imposta á fluctuante volubilidade humana, é um apertado curral estreitamente aberto por uma unica sahida para a monotonia entediante de um caminho sem accidentes.

A livre incoherencia é um livre oceano illimitado, por onde, sob a garrida ondulação de vistosas bandeiras em que fulguram todas as côres, as soberbas náos manobram desimpedidas, vogando sem bussola, ao caprichoso acaso dos ventos.

Si compararmos, formosa amiga, a coherente belleza creada pelos homens á belleza incoherente da naturtureza, veremos aquella encantar e até deslumbrar, para logo — fatigando o olhar e traçando curtos limites ao sonho — annullar a nascente emoção, emquanto a outra, indisciplinada e eterna, sempre alindando com recamos novos o seu velho manto, triumpha do curioso estudo e da doce contemplação, mais seduzindo a quem mais a escrutra.

As mulheres, dir-se-á, quasi todas bellas, todas de linhas coherentemente regulares, pertencem á natureza e todavia deslumbram, commovem e, afinal, insupportaveis, aborrecem.

Sim, é certo, formosa amiga, mas lembremos tambem que a progressiva cultura collocou as mulheres, superiormente artificialisando-as, entre a natureza e a arte.... De resto, por mais que o homem escave e revolva a Terra, não lhe pollue as entranhas nem lhe desvenda o mysterio.

Si, não deante dos benevolos olhos da marmórea Georgia, mas ante os perfidos do publico, a minha tranquilla audacia candidamente exhibisse estes lucidos argumentos, poderia alguem, pelo irresistivel prazer de contradictar-me, ampliar os amplos horisontes da Terra, invocando a coherente harmonia das espheras. A tal, sem negros despeitos nem frivolos queixumes, eu revidára com risonha calma : «Quando, peça por peça, desmontamos as grandes obras dos grandes poetas, com o olhar acceso de espanto assistimos, constante, ao desencontrado encontro de incoherencias bizarras, porém se as miramos depois na magnifica unidade do conjunto, entontece-nos uma esplendida harmonia». Assim fallára e de certo, com o claro riso na face e as mãos apertando-se unidas, concluiriamos ambos, como dois philosophos amaveis, que o homem deve viver com desbragada incoherencia ao puro serviço de um fim elevado.

Coherente com o passado, para poder sel-o com os nossos principios, beijo-lhe com a bocca tremula da saudade a setinea brancura da luva, pois não ouso tocar, mesmo em hypothese e á distancia, a divina epyderme da humanisada Deusa que encerra o suggestivo mysterio da Natureza na graça educada da Arte.

Rio, Agosto 7 de 1911.

L. DE S.

INSTANTANEOS

Senhoritas rio-grandenses na Avenida Central.

Gaveta de Cartas

M. Antuso (Rio). E que temos nós com os seus amores ? Queixe-se ao bispo.

Leocadio Magalhães (Bello Horizonte). Não seja arara homem, atire-se. Nós é que não podemos servir de intermediarios dos seus amores, Era só o que nos faltava.

Belisario Ribeiro (Nitheroy). O amigo bem mostra que nunca tomou chá em pequeno ! Pois isso são lá coisas que se digam ás moças, mesmo em verso ? Irra !

> Quando te vejo d'esguelha
> O corpo a verter aromas...

Irra ! Irra ! Irra ! Mas que arara o Sr. Belisario !

B. Franco (Coritiba). Não póde ser attendido. Não damos assignaturas. Se quer fazer collecção, gaste. A' custa dos outros é que não.

Martinelli Junior (S. Paulo). O seu soneto dedicado ao nosso grande amigo Leopoldo de Freitas, foi para a cesta apezar de tão bem apadrinhado.

Arlindo Souza (Rio). Seu *Inter pocula* prova que o amigo é bem bom *choppista*.

P. Duarte (Rio). Não amolle, ouviu ?

Marianno Soares (Victoria). Hoje não póde ser, amanhã sim.

Orestes Cançado (Rio). Qual meu amigo, póde quebrar a lyra que não dá para isso.

Kock (Alagoas). Tem andado de uma infelicidade unica nos seus ultimos trabalhos.

Regina (Rio ?) Seus dous sonetos por estupendos de inspiração foram reservados para o futuro concurso da Academia.

Edelberto Salles (Guaratinguetá). Ahi vae a sua obra prima :

SIC VOS NON VOBIS

> Disse-te um dia que te amava, Elvira
> E tu disseste ter-me amor tambem
> E eu te ouvindo fiquei logo cem
> Vezes contente. Mas o mundo vira
>
> E nós com elle. De maneiras que
> Tu me deixaste por amor do Tito
> E eu na terra permaneço afflicto
> Cego de todo como quem não vê.
>
> Assim a vida. O teu amor me foi
> Um ledo encanto, e hoje o dia triste
> Passo sem ter quem me acarinhe e embale.
>
> Passeio e vago como um triste boi
> Que vae marchando como quem existe
> Pró matadouro, de lagrymas no valle !

Linda imagem, *seu* Salles ! O senhor abandonado por sua ella parece-se com um boi no de lagrymas valle marchando para o matadouro, porque o Mundo vira ! Sim senhor, continue que vae muito bem.

J. A. S. (Rio). Continue a escripturar no *Deve e Haver*. Os versos só servirão para lhe perturbar o serviço.

Salvador Machado (Laranjal). Não seja idiota. Sua versalhada é abominavel. Sua pergunta é asnatica. Está satisfeito ?

Geraldo (Rio). *Teus pés* ahi vão :

> Faço um exame profundo
> Cinco vezes, oito, dez
> E nada encontro no Mundo
> Comparavel a teus pés.
>
> Nem as aves mais formosas
> Nem os astros nem as flores
> Desde a terra ás nebulosas
> Nada tem tantos primores.
>
> Que fórmas ! P'ra descrevel-as
> Só mesmo por inversão
> As pombas, rosas e estrellas
> Nellas tem comparação !
>
> Teus pés esquivos, mimosos
> (Este meu estro quanto ousa !)
> De dois fructos saborosos
> Tem por certo alguma cousa...
>
> Sendo inutil desejal-os
> A custo contenho ao vel-os,
> A vontade de beijal-os,
> A vontade de mordel-os.
>
> Assim preciosos delgados
> Roseos finos e pequenos
> Os teus pés nús ou calçados
> Fazem um santo de menos...
>
> Parece que nesses pés
> Com os quaes afagas o chão
> De vaidosa que tu és
> E' que tens o coração.
>
> Nada tem tanto valor
> Acredita por quem és
> Os teus pés oh ! minha flor
> São simplesmente teus pés.

J. Javert (Rio). De certo, o Correio extraviou o seu soneto. Aqui não chegou.

Brocoió e suas desventuras

(Continuação)

1—Vosmucê está doido? Interrogou o laçador. Que é que vosmucê pensa que isto é?
— Pois isto não é um elevador? Retorquiu Brocoió.

2—Logo que o nosso amigo ficou sabedor do erro em que cahira, sahiu da carrocinha e o rafeiro que lá estava escafedeu-se.

3—Brocoió tinha dado poucos passos quando sentiu que puchavam as calças. Voltou-se e reconheceu o cachorro evadido.

4—Eu, meu caro amigo, disse o cachorro, sou aquelle que o soccorreu durante o triste accidente do automovel.

5— Brocoió fez um grande esforço mental e a custo conseguiu lembrar-se do seu funesto passeio.

6— O guloso canino que devorára os seus miolos conquistou a sympathia do misero desmiolado. E lá se foram os dois.

7— Em plena rua Brocoió encontrou um padre. Acudiu-lhe á acanhada memoria uma idéa grandiosa:

8— Baptisar o seu cachorro e dedicado amigo com um nome digno.

9— O reverendo accedeu e o anonymo recebeu com toda a cerimonia o pomposo nome de — *Paudágua*.

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL

Granulado de Giffoni

é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões, elle actua não só pelo *guyacol* como pelas ***combinações sulfurosa*** e ***phospho-calcarea*** que encerra e é muito efficaz na ***fraqueza pulmonar***, nas ***bronchites***, ***bronchorréas***, ***tosses rebeldes***, ***tuberculose pulmonar*** aguda e chronica, na ***debilidade organica***, no ***rachitismo***, nas ***convalescenças*** em geral, e especialmente na ***convalescença*** da ***influenza***, da ***pneumonia***, da ***coqueluche***, e do ***sarampo***. — Restaurador pulmonar de grande valor, o ***Phospho-Thiocol*** de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-os resistir á nvasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Attestado do Exm. Sr. Dr. Chateaubriand B. de Mello, ex-deputado Federal pelo Estado da Parahyba do Norte e distincto clinico residente em Campina Grande, n'aquelle Estado:

Attesto que tenho empregado o **Phospho-thiocol** granulado do Pharmaceutico Francisco Giffoni com o maximo resultado nas bronchites chronicas e tuberculose de 1º e 2º periodos.

Os optimos effeitos obtidos com o **Phospho-thiocol**, estão tão vulgarisados que determinam grande procura sem mais prescripção medica.

Dr. Chateaubriand.

Campina Grande 8 de Abril de 1911.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados e no depos to geral:

Drogaria de Francisco Giffoni & C.—17, Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

---

CURA ASSOMBROSA!!

Com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue!! **Unico que cura a syphile!!**

Tem seu Attestado

— NA —

Voz do Povo

Milhares de Curas!!

Milhares de Attestados!!

UNICO DE GRANDE CONSUMO! **UNICO DE GRANDE CONSUMO!**

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 -- Caixa do Correio 148 -- Rio de Janeiro

ORACULO

Domingo — Haverá uma reunião popular no Estacio de Sá para se escolher a maneira de lançar á candidatura do almirante João Candido ao cargo de governador do Territorio das Missões.

Segunda-feira — Será hypotheticamente inaugurada a linha de Bonds que ligará o Alto da Bôa-Vista á rua Marquez de Olinda.

Terça-feira — O Sr. Manoel Jacaré, a quem ha dias fizeram referencias os jornaes, será recolhido ao Jardim Zoologico.

Quarta-feira — O Sr. Honorio Pimentel e o Sr. Octacilio Camará trocarão visitas em Santa Cruz.

Quinta-feira — O Sr. professor Alexander assumirá o cargo de parocho de S. Christovam, no impedimento do padre Sève, que adoecerá de pedra na bexiga.

Sexta-feira — Haverá um incendio casual propositalmente ateado em Paquetá.

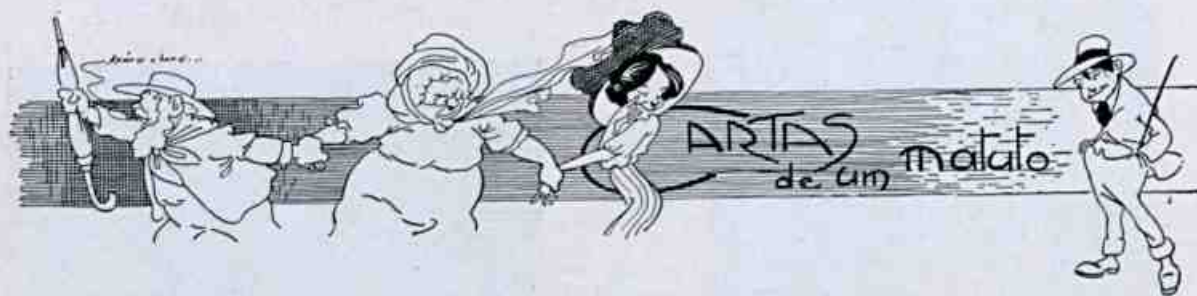
Sabbado — Os habitantes da Ilha do Governador, reparando injustiças, promoverão uma manifestação sem retrato á oleo ao Sr. Maggioli.

MME. DE THEBES

No Campo de Sant'Anna
Escabuje a eloquencia soberana
De quem salva a Republica,
Pois que dalli em ondas se espadana
O amor com que a abraçou a opinião publica.

Senador Lauro Müller

S. Ex. ao desembarcar.

Aspecto do Cáes do Porto na hora do desembarque do Senador Lauro Müller.

Minha comade Thereza
Tive um desgosto profundo
De sabê a triste sorte
Do Ogenio e do Remundo.
Dois moço trabaiadô,
Nenhum delles vagabundo...
Emfim, comade Thereza,
Assim mêmo é que é o mundo.

Oménos, co'esse desastre
Os rapaz lá do sertão
Porveita uma experiença,
Ganha mais uma lição.
Quando escoiêrem muié
Hão de prestá mais tenção.
Casamento é coisa séria,
N'é nenhum brinquedo não.

Alembro de ouvi meu pae
Dizê sempre a meu padrinho :
"Amigo, casa teu fio
Co'a fia do teu vizinho".
Antão pra casá bastava
A gente tê um ranchinho
E a muié se queria
Pra vivê no seu cantinho.

Mas os tempo se mudáro,
E com elles os costume.
Foi-se o antigo recato,
Cabou-se o antigo rejume.
Hoje as mocinha anda sôrta,
Usam renda e inté perfume;
E despois que casa o menos
Qu'ellas provoca é ciume.

Eu tenho corrido mundo
Comade, tenho viajado;
Já fui moço, já fui pandego,
Hoje tou véio acabado;
Tenho corrido este imperio
Por um e por outro lado ;
Por isso posso falá,
Que sou home experimentado.

Pois bem, se eu tivesse um fio,
Inda que fosse doutô,
Eu dava elle este consêio :
"Escôia a muié que fô,
Seje rica, seje pobre,
Seje morena ou de cô,
Comtanto que seje honesta
Pra não te dá dissabô."

— "Como ? ocê ha de dizê ;
Se o dote da honestidade
Não se traz na testa escripto?"
Com muita facilidade,
Veje se a moça é cordata
Ou se tem muita vaidade ;
Se sujeita a quarqué parte
Ou qué morá na cidade.

O que perde muitas moça
E' vivê sem fazê nada.
A gente que vive atôa
Caba doente ou viciada.
Moça que passa semanas
Só na jinella ou deitada,
Ou dá desgosto ao marido
Ou acaba sendo falada.

Tombém os theatro de hoje
São causa de perdição :
Só se vê muié sapéca,
Maridos cégo ou poltrão.
Quando ocê pensa que é hora
De castigá a trahição
O marido e o rivá
Tão de braço no salão.

Os romance inda é pió.
Bibi tá lendo um agora
Que inté (abasta só isto !)
Bole com Nossa Senhora !
O livro chama *Reliquia*,
Bibi gosta que devóra.
Eu nem sei inté proquê
Inda não puz elle fóra.

Mas não é só esses mal
Que causa patifaria,
Ha um mais pió de todos,
E que cresce dia a dia:
E' o luxo, mia comade ;
E' o luxo que desvaria
Muita cabecinha tonta,
Muita moça de famia.

Oménos lá no sertão,
Com seu vestido de chita,
As moça tão arranjada,
Tão na moda, tão bonita.
As muié não sáe de casa
Sárvo pra missa ou vizita.
E quanta coisa, comade
Os nossos costume evita !

O Ogenio, a curpa foi delle
De tudo que aconteceu.
Inda por mal dos peccado
Elle ficou ; não morreu.
Elle sáe livre do jury.
Só se fô muito sandeu...
Mas, coitado, a vida delle
Não queria levá eu.

— Comade, nós lá dizemo
Quando arguem é agradave :
"Aquillo é um deplomata !
Aquillo é que é home amave !"
Pois tudo isso comade
E' um erro lamentave.
Os deplomata se zanga
E xinga, o que inda é mais grave.

Um deplomata dos nosso,
Não sei se em Paris ou Ollanda,
Foi não sei se ademettido
Ou mudado pr'outra banda.
Sabe ocê o que elle fez ?
Péga na penna e desanda
No barão do Rio Branco
Uma horrive sarabanda :

"Véio tonto, miôlo molle,
Tôlo, patéta, marvado,
Immorá, inguinorante.
Caréca, desasizado,
Golôso, intrigante, gordo,
Feio, bôbo, desdentado,
Invejoso, injusto, indigno,
Vingativo, renegado."

Isso e mais arguma coisa.
Só se ocê visse o xingueiro ;
Nem briga de negras véia,
Bate-boca de tropeiro.
Entonce cada palavra
Que eu, sendo véio e estradeiro,
Nunca ouvi outros dizê ;
Foi o tal Piza o premeiro.

Comade, adeus até lá.
Agora, só no verão
E' que eu vou, se Deus quizé,
Dá um pulo no sertão.
Acceite muitas lembrança,
Sodades do coração
Do véio compade e amigo
Tiburcio d'Annunciação.

SONHO

Sonho. Sem azas mas voando, atravez de vastas distancias, levemente equilibrada, fluúo no espaço.

* * *

Campos immensos desdobrando-se em amplos taboleiros correm, verdes, para as bandas longinquas das serranias que fecham, azuleas, os horizontes. Nos flancos arvorejados e nos picos altissimos das montanhas apparecem, negras, em montes, historicas ruinas de opulentas cidadelas. Perdidas nas varzeas, como ilhas no oceano, florescem lindas cidades e poeticas villas. Campinas em fóra, além, cantando uma canção de monotona tristeza, um grupo de homens conduz, lento, uma grande tropa de bois.

São as ferteis regiões de Minas Geraes.

* * *

Uma planicie estensa, lisa como um lençol sem rugas, desapparece, entontecendo o olhar, dentro de um circulo azul de céo purissimo. Uma arvore, numa desolação melancolica de alma solitaria, levanta o docel farfalhante da fronde, a cuja sombra redonda, com a simplicidade primitiva de um arya, um homem forte e moço, de cabeça descoberta, contempla extatico, em sereno enlevo religioso, a aureola faiscante do sol meridio.

E' na terra poetica de Goyaz.

* * *

Rios correm, transbordantes, rasgando, como charrúas de prata, o seio fecundo da terra virgem, soberbamente revestida de immensas florestas. Indios seminús, cheios de terror e astucia, perpassam rapidos, rastejando ligeiros, á feição de ligeiros reptis, por entre a densa espessura das selvas crespas. Eccôa um tropel apressado de cavallos nitrindo, tiros estrallam, seccos, e dois grupos de homens, armados á moda civilisada dos allemães, combatem-se como barbaros.

E' em Matto-Grosso.

* * *

Desperto... Em minha retina a saudade reproduz as pittorescas paizagens que visitei em sonho.

Sylvia de Leon

Modos de agir

Brasil. — Queira entrar excellentissima.
Nós somos o mesmo espirito hospitaleiro de sempre.

A enorme importancia de uma facil e boa respiração

APPARELHO PARA ENDIREITAR AS COSTAS

"Elegantior"

Quasi tres quartas partes das enfermidades que atacam a humanidade, tem a sua origem na má circulação do sangue e demasiado esforço dos pulmões. No entretanto, em grande numero de casos isso é simplesmente devido a uma respiração difficultada por uma defeituosa postura do corpo.

E', comtudo, facil remediar esta condição com o apparelho "*Elegantior*" obtendo dupla vantagem, pois, além do grande beneficio que traz á saúde, desenvolvendo os pulmões, fortalecendo as costas e auxiliando o bom funccionamento dos orgãos digestivos, elle dá ás pessoas um porte elegante e erecto, como se vê da gravura ao lado.

O "ELEGANTIOR" PARA AS CREANÇAS

Todos os pais devem ter todo o cuidado em ensinar a seus filhos a sempre andarem com os hombros para traz, afim de poderem respirar correctamente e, assim, tornarem-se homens e mulheres bem formados. Para isto devem empregar o "*Elegantior*". Depois dos primeiros dias as creanças quasi não sentem o apparelho, que as obriga a tomarem uma posição natural, isto é, benefica e saudavel. O apparelho tanto serve para uma creança de oito annos, como para uma senhorita de quinze.

O "ELEGANTIOR" PARA OS HOMENS

Ha milhares de homens que, pelo emprego que exercem, padecem seriamente dos pulmões. Não têm tempo de se dedicarem a exercicios physicos e, em consequencia, a sua condição abatida peora diariamente. Isso constitue um augmento espantoso da tuberculose e das outras molestias devastadoras do organismo. O apparelho "*Elegantior*" fortalece os pulmões pela respiração profunda e regular que elle causa.

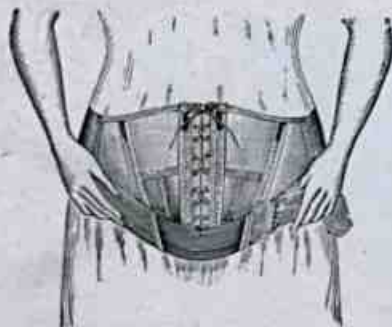
O "ELEGANTIOR" PARA AS SENHORAS

A belleza é a ambição de toda a mulher, os caracteristicos mais encantadores da belleza são uma figura bem proporcionada e um porte elegante. Usando o "*Elegantior*", mesmo durante poucas semanas, o encanto das moças e senhoras se tornará notorio, pois além de augmentar-lhes a graça e o *donaire*, favorece a circulação do sangue, que aviva o olhar e dá força e vigor ás idéias e ás acções.

O APPARELHO "ELEGANTIOR" CUSTA RS. 10$000

e com esta insignificante despeza se poderá poupar muito dinheiro, pelas molestias que elle evita. Envia-se com porte pago para qualquer lugar da Republica, onde existir agencia postal: por 1$000.

Unicos concessionarios no Brazil: LOUIS HERMANNY & C. — Rua Gonçalves Dias, 67 — Rio de Janeiro

CINTAS ABDOMINAES

As vantagens das CINTAS são as seguintes:

1. *As cintas têm um córte anatomico perfeito.*
2. *Adaptam-se perfeitamente ao corpo, sem provocar incommodo ao baixo ventre.*
3. *Quando bem applicadas, nunca se deslocam.*
4. *Sustêm e suspendem de uma maneira perfeita os orgãos abdominaes.*
5. *Podem ser alargadas ou estreitadas á vontade.*
6. *Alliviam os incommodos da gravidez.*
7. *Impedem a distensão exaggerada do ventre durante a gravidez.*
8. *Diminuem os perigos do parto.*
9. *Favorecem, depois do parto, da maneira a mais efficaz, a volta do ventre ás suas dimensões normaes.*
10. *Constituem o melhor e o mais seguro meio para a conservação da belleza corporal, durante a gravidez e depois do parto.*
11. *Impedem de um modo efficaz o parto prematuro.*
12. *Offerecem immediato allivio nas quedas da madre, nos desviamentos uterinos, etc.*
13. *Offerecem apoio efficaz e salutar no caso de afrouxamento dos orgãos abdominaes.*
14. *Offerecem a melhor e mais segura protecção ao abdomem depois das operações praticadas nesse orgão.*
15. *São incomparaveis na sua efficacia contra as hernias umbelicaes.*

Teufel's

Universal-Leibbinde.

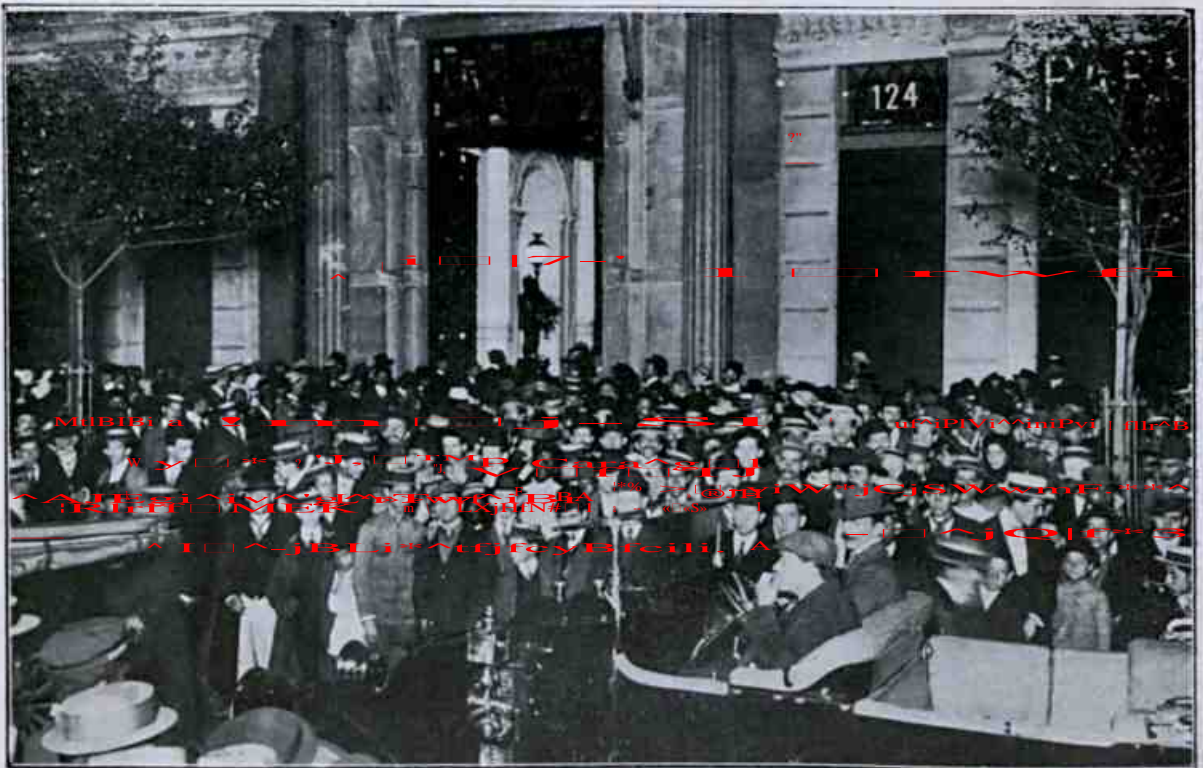
Unicos Concessionarios no Brazil:

LOUIS HERMANNY & Cia.

RUA GONÇALVES DIAS 54 e 56 e AVENIDA CENTRAL, 126 — Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS HOJE MESMO!

Senador Lauro Müller

O senador Lauro Müller recebido no Club de Engenharia pelos Srs. Pedro de Toledo, Paulo de Frontin, José Maria de Carvalho, Candido Garcia, Conrado Niemeyer, Castro Barbosa e numerosas pessoas gradas.

Arredores do Club de Engenharia durante a recepção do senador catharinense.

INSTANTANEOS

Uma familia carioca «fazendo» Avenida.

O FLAGRANTE

Depois de entregar o chapeu e o sobretudo ao continuo, Pedro Meral, juiz de instrucção, sentou-se á meza e lançou os olhos sobre os autos : «Ah ! sim ! Processo Rouve, flagrante delicto !»

As desventuras conjugaes sempre o divertiam. Como celibatario, elle sentia a satisfação egoista do homem que, tendo os pés aquecidos, ouve o aguaceiro a fustigar lá fóra os transeuntes. E aquelle caso era sobremodo divertido; uma prova magnifica, obtida a principio pelo ouvido, com suspiros percebidos através da porta, e em seguida pela vista, quando, os cúmplices, ao abril-a, afinal, appareceram – um em pyjama e o outro em anaguas. Espectaculo tão injurioso, que o marido no seu furor, exigira a prisão de sua mulher em Saint-Lazare, entre as ladras e as prostitutas.

Essa alegria, entretanto, suscitava em Pedro Meral uma secreta amargura. Em vão, elle se esforçava por ver nisso como que uma vingança do seu celibato, um consolo por elle mesmo não ter podido esposar outr'ora a moça que amava. Apezar do tempo decorrido, nada lhe attenuára o pezar. Marcella Grand ! Elle a revia ainda, com as suas feições puras e delicadas, a graça dos seus gestos, os seus ares ao mesmo tempo ingenuos e maliciosos, e toda a bella garridice, que representava para a sua belleza o mesmo que a jovialidade em relação á sua alma. Lembrava tambem a sympathia, a nascente affeição, o amor que elle tinha deixado transparecer pouco a pouco, e d'ahi a pouco confessado pela moça que o autorisára a pedir-lhe a mão. Os paes recusaram-n'a. Elle, desesperado, rompera todas as relações com a familia, com o meio. Fôra, depois, mandado para a provincia, e mais tarde chamado a Paris. E que tinha sido feito della ? Casada, provavelmente !... Um casamento mais vantajoso do que seria o seu !... Feliz, sem duvida. Com certeza, esquecera-se !... A vida é assim !

— «Madame» Rouve, annunciou o porteiro.

Guiada por seu seu advogado, vestida de preto, muito velada, «Madame» Rouve estacou no meio da sala, com o rosto escondido entre as mãos.

— Bom dia, mestre ! disse o juiz. Queira assentar-se, minha senhora !

Teve que repetir o convite, e depois, quando a moça obedeceu :

— Peço-lhe o favor de responder a algumas perguntas que lhe vou fazer. Seu nome ?... Sua idade ?...

Como não recebesse resposta, levantou a cabeça, e apenas viu uma fórma negra, abatida sobre a cadeira e cujas mãos enluvadas continuavam a occultar o rosto.

— Levante-se, senhora, animou elle. Trata-se unicamente de um simples delicto, e o amor desculpa muito bem essas cousas !... Mas, vamos ! somente peço que abrevie estes momentos desagradaveis... As informações estão nos autos... O escrivão lel-as-a daqui a pouco, e rectificará se fôr preciso. Se tem qualquer observação a apresentar, estarei prompto a escutal-a.

O estremecimento das espaduas indicou a angustia da moça. Ella mais se abatia, á medida que o magistrado, lentamente, destacando as palavras, numa voz que pretendia mostrar-se indifferente, lia os detalhes precisos do flagrante, os rumores ouvidos, a desordem do leito e das roupas, a attitude dos criminosos, todas as cousas que, assim expostas, se revestiam de apparencias ao mesmo tempo ridiculas e deploraveis – triste reverso das alegrias do amor.

— Tem objecções a fazer, perguntou elle?... Devo interpretar o seu silencio como uma confissão, como a confirmação dos factos ?

Voltou-se para o escrivão :

— Proceda á leitura do summario.

O escrivão, em voz rapida começou :

— Marcella Grand, esposa de Rouve, vinte e cinco annos...

Terrivelmente pallido, de repente, o juiz fizera um movimento tão inesperado, que o escrivão interrompeu-se por momentos. Marcella Grand !... Com a fronte baixa, como que absorvido no exame das peças, Pedro Meral já não via, não ouvia mais. Marcella Grand ! Ella, a candida moça de outr'ora, o objecto da sua adoração, do seu culto, ella descendo á vergonha de ser surprehendida nos braços de um amante, na ignominia de uma câmara em desordem ! Elle via-a, via-os a ambos, ouvia-os ! O relatorio do commissario, na sua rudeza esmagadora, descarnava, em traços crueis, a medonha realidade que agora tambem surgia aos seus olhos, do mesmo modo que ao proprio marido, como uma cousa abominavel e revoltante. E uma extranha perturbação agitava-o ao mesmo tempo. Assim aviltada, conspurcada, elle, simultaneamente desejava-a e odiava-a : odiava o amante que a soubera seduzir, o marido que não soubera guardal-a. Por instantes, deleitou-se ferozmente com aquella ironia do destino que a arrastava, humilhada, desvairada, á barra do proprio tribunal ! Ah ! agora elle comprehendia o acabrunhamento, o silencio obstinado, toda a obscura palpitação de um passaro captivo.

Pouco a pouco, acalmou-se-lhe a agitação, que fundia em pasmo. Elle ! Ella ! E aquellas palavras acabavam por absorver-lhe todo o pensamento, ao passo que um desespero immenso o invadia ante aquelle desabar de um idolo.

Entrementes, a leitura acabara. Teve que voltar a si, lançar um véu sobre o drama secreto que se passava nos seus corações.

Elle voltava a ser o magistrado, e firmando a voz :

— Na falta de observações, senhora, talvez tenha alguma circumstancia attenuante a invocar, uma desculpa...

A moça levantou, afinal, a cabeça, e o seu bello rosto, visto atravez do véu, assim como tambem o som ressuscitado da sua voz, foram tão dolorosos para Pedro Meral, que elle, contra vontade, abaixou ainda mais a fronte.

— Uma desculpa, disse ella, tenho uma, não para a justiça, mas aos meus proprios olhos. Os culpados são a familia, o ca-

samento, o marido que me impuzeram e que se impoz, sabendo que não o amava, que nunca o hei-de amar. Recusaram-me aquelle que eu teria amado. Mas, por tel-o encontrado, o meu coração permaneceu como que sangrando ; por tel-o amado, restou-me o amor em si, quiz guardar-lhe a illusão, a esperança, a necessidade. E a vida arrastou-me, a mim que tinha a avidez da existencia, a avidez de ser consolada. E, no emtanto, não quero invocar nenhuma excusa, simples razão de que não desejo defender-me. E uma vez que, isolada de todos, a mulher não tem o direito ao seu quinhão de liberdade, á sua parte de felicidade, condemne-me!

A emoção de Pedro Meral augmentara ainda mais. Uma piedade immensa e todo o antigo affecto subiam-lhe do coração, ao mesmo tempo :

— Só a lei, disse elle, a condemna. O magistrado, qualquer que seja o seu sentimento, deve obedecer-lhe ; mas o homem não tem o direito de julgal-a. Até mesmo, se pudesse servir-lhe para alguma cousa...

A moça ergueu a cabeça, com orgulho :

— Não ! nada ! disse ella.

Comprehendeu que elle tinha substituido aquella phrase por esta outra :

— Do senhor, cousa alguma !

Não obstante, insistio :

— O seu marido obstina-se em seu encarceramento ! Mas, talvez...

— Oh ! que importa ? Depois da tortura deste momento, que me importa o resto ? Já é muita humilhação. Não, não quero nada !

O silencio fez-se de novo. O pequeno drama doloroso proseguira, mas acabava entre elles, mysterioso, apenas suspeitado. Talvez o marido não os tivesse separado ; o amante cavava um abysmo que elle via alargar-se de momento a momento. Perceberam, naquelle instante, o ruido de uma chuva lenta que batia nas vidraças, e toda a tristeza de vida parecia descer com ella. Um soluço rompeu debaixo do véu. Depois, num movimento brusco, a moça, por si mesma, levantou-se.

— Queira, pediu o magistrado, assignar o summario.

Ella assignou, dirigiu-se para a porta. Pedro Meral acompanhou-a. Os seus olhos não ousaram mais encontrar-se. Despediram-se, depois de uma saudação muda, torturada. Até mesmo abafaram o rumor de seus passos, como si se separassem á beira de um tumulo, onde nunca mais voltariam.

JEAN REIBACH

Recebemos das proprias mãos do Sr. P. Valentim, a sua ultima composição musical.

O Sr. Valentim, compositor já consagrado por suas varias producções, aggregou um certo numero de compassos inspirados e compoz uma deliciosa valsa para dansa, baptisando-a com o melancholico nome de — Ao cahir da tarde.

Não temos piano em nossa redacção, mas o artista que desenhou a capa da obra do Sr. Valentim é nosso companheiro e affirma ter lacrimejado ao ouvir a mencionada valsa executada pelo proprio autor.

Agradecendo o exemplar que nos foi offerecido, felicitamos o inspirado pianista.

As homenagens do molosso

BARÃO. — Não é nada agradavel. Emfim... emquanto não passar dos calcanhares.

As pomadas, os unguentos e os sabões medicinaes

são feitos com *gorduras e oleos rançosos, potassa caustica e soda caustica*, que são *irritantes da pelle*, e, por isso, estão sendo *abandonados pelos medicos modernos*. Além disso, são preparações velhas e não passam de imitações umas das outras, sem originalidade alguma

USAI, POIS,

A LUGOLINA

Creação do Dr.

Eduardo França

baseada no principio scientifico da associação de antisepticos de sua descoberta em 1888

Remedio moderno, sem gorduras e sem potassa e nem soda caustica

Com um só vidro de «LUGOLINA» se obtêm effeitos surprehendentes na cura efficaz de todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, comichões, brotoejas, manchas, pannos, empigens, assaduras do calor, suor dos pés e dos sovacos, signaes de bexiga, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas, molestias da bocca, erysipella.

É EFFICAZ

para evitar espinhas e borbulhas, da barba, para injecções e «toilette» intima das senhoras, para aformosear a pelle, para evitar molestias contagiosas, etc., etc.

Vendem-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS:

Araujo Freitas & Comp.

114 — RUA DOS OURIVES — 114

Senador Lauro Müller

O senador catharinense retirando-se do Club de Engenharia, acompanhado pelo Dr. Frontin e mais socios.

Questões grammaticaes

FIGURAS DE DICÇÃO

São em numero de seis estas figuras, segundo o grande grammatico saxão Olivier Cromwell, que se inspirou nos seus eminentes predecessores gregos Ptolomeu Philadelpho e Dario Muemon: apherese, syncope e apocope para tirar lettras no principio, no meio e no fim das palavras; prothese, epenthese e paragoge para augmental-as.

Cumpre explicar que taes phenomenos linguisticos se chamam *figuras*, não, como muita gente suppõe, por estarem pintadas nas grammaticas; chamam-se assim por serem cousas *figuradas*, *imaginadas*.

De modo que, pela definição, quando, por exemplo, um caipira diz *cabo* em vez de *acabo*, usa da apherese, quando uma pessoa diz *p'ra que* em vez de *para que*, usa da syncope (figura tambem usada pelas senhoras que têm ataques); quando um ilhéu diz *aiagua* em vez de agua, usa da prothese (figura tambem usada na arte dentaria.)

Para não fatigar o leitor deixamos de exemplificar as outras figuras.

De modo geral as figuras de dicção têm grandes utilidades: evitar embaraços aos poetas d'agua doce, isto é, aquelles que nunca atravessaram o mar, os quaes pódem á vontade encolher ou estirar os versos para dar na medida ou metro, que nesse caso, por excepção, deixa de ser multiplo do decimetro, do centimetro e do millimetro; servem tambem como arma de defesa para as pessoas que não conhecem bem as palavras que proferem ou escrevem; finalmente como já vimos, justificam os chiliques e provocam as avarias e á falta de dentes, com exclusão dos de pentes, de alhos, de serrote e de engrenagens.

Além do que ficou dito as figuras de dicção têm uma particularidade notavel: serem usadas mais a miúdo justamente por pessoas que nem de leve suspeitam que ellas existem; e mesmo os que as conhecem pódem sem inconveniente algum esquecel-as.

FILO-LOGO

Vae se reformar o senador Indio do Brazil.
Os salezianos em Matto-Grosso fazem os indios catholicos.
O coronel Rondon fal-os positivistas.
O Sr. Indio do Brazil ficará portanto em unidade.
Será o unico Indio reformado.

Quando o estrangeiro nesta terra salta,
Percorre a nossa artistica Avenida,
Nossas mulheres vê — o sonho o assalta,
Perde o vapor para abençoar a vida.

GANHAR DINHEIRO

Apparelhos magneticos que obrigam os *elementares* a obter o que fôr desejado. ACCUMULADOR N. 5 faz entreter amor ou harmonia, neutralisar males de inveja ou odio, facilitar casamento com a pessoa desejada, destruir feitiçaria ACCUMULADOR N. 6 faz attrahir abundancia de dinheiro, alcançar emprego rendoso, advinhar numeros de sorte, ganhar no jogo de bolsa, loteria ou qualquer outro. Os dous ns. 5 e 6 têm muito maior força e servem para outros fins, além dos que estão indicados. Quem os possuir, hypnotisa ou magnetisa facilmente, faz curas sómente com a mão ou o olhar, ou mesmo á distancia, por alguma carta que dirija ao doente. Estes accumuladores são os melhores talismans que existem, impregnados de fluidos odicos vitaes em relação com o psychismo de certos astros pela formula secreta da Escola Occulista da California. Sua efficacia está garantida pelo sabio Dr. Ochoroniez da Universidade de Lamberg, pelo Coronel Rochas, director da Escola Polytechnica de Paris e por muitas notabilidades que a verificaram, mesmo Padres e cujos attestados estão no folheto que damos gratis PREÇO DE CADA ACCUMULADOR 33$. Preço do OCCULTISMO PRATICO, com receitas para o enfeitiçamento, desenfeitiçamento, desfazer paixões, fazer com que amante ou namorado fique fiel ou volte para antiga companhia desfazer paixões e curar rapido as doenças: 10$. Este livro faz ter sorte em tudo, attrae amor ou protecção dos outros e revela segredos que valem ouro. E' o unico livro elogiado como serio e scientifico, ao alcance do povo, pelo *Jornal do Commercio*, *Jornal do Brazil*, *O Paiz*, *Correio da Manhã* e toda a imprensa da Inglaterra, cujas apreciações estão no folheto.

Os pedidos pelo correio devem ser feitos com o dinheiro em vale postal ou carta de valor registrada endereçada a LAWRENCE & C., RUA DA ASSEMBLÉA, 45 — RIO DE JANEIRO.

INSTANTANEOS

Senhorita Affonso Celso.

A SEMANA THEATRAL

TRAGEDIA

A tragedia, que é um genero em vertiginosa decadencia, tem ainda nos palcos e platéas um grande numero de admiradores e cultores impenitentes e obstinados.

Com essa certeza., a Sra. Mimi Aguglia estreará no Municipal ruidosamente ovacionada por quasi toda a brilhante aristocracia da platéa que é geralmente composta de gentes timidas a quem as tragedias vingam com mais ou menos violencia.

A Sra. Aguglia, uma italiana que tem todos os impulsos e vibrações meridionaes e peninsulares de sua raça, correspondeu ás esperanças a ella votadas pelos nossos bons e accacianos mestres criticos, mesmo os que, partidarios da musica alleman, não admittem nem a existencia da lingua da Italia.

A *Figlia de Jorio*, em que o genial cabotino Gabriel d'Annunzio poz em relevo as suas qualidades de enscenador e mystificador, é uma tragedia de paixões arranjadas *sur le champ* e muito propria para as platéas improvizadas e sensibilizaveis pelo apparato. Mas a Sra. Aguglia Mimi toma a coisa ao sério e, como as suas excelsas qualidades de vibração têm nas peças do Sr. d'Annunzio excellente occasião de se manifestar. A sua interpretação chega a oxygenar o velho espirito da tragedia que veio de Sophocles a Corneille esperar as nossas incredulidades.

PADEREWSKI

Mais uma grande audição do extraordinario pianista a quem um exaggerado patriota, num rasgo de corajosa justiça cognominou apenas de Arthur Napoleão polaco!...

LYRICO

A pequenada do commendador E. Guerra está decididamente decidida a offuscar o prestigio que sobre o lyrico do Municipal lançou o genio magnifico do Sr. Mascagni.

Os espectaculos do Lyrico têm desenvolvido o sentimento de piedade que muitos paes esqueceram de alimentar pelos filhos e os fortes pelos fracos, desde que se descobriu que uma das mais encantadoras utilidades das crianças é cantar.

VELHARIAS

Decididamente o Rio de Janeiro é o repositorio e o ultimo refugio do theatro universal. Todas as peças correm o mundo e se aposentam aqui nos nossos horriveis theatros. A companhia Taveira teve a ingenua coragem de dar-nos ainda uma vez o *Boccacio*, certa de que ainda ha na terra gente capaz de achar a velharia um primor.

COMPANHIA NACIONAL

Por pouco que acreditamos no theatro nacional e seus fructos. A tentativa audaz e brilhante de Lucilia Peres, João Barbosa dey Burns e Antonio Ramos vai tomando as proporções de uma victoria, e aqui, particularmente, que ninguem nos ouça, só falta que o publico seja brazileiro para conseguirmos um theatro nosso. Por brazileiro entendemos isto : ir ao theatro, animar, applaudir, criticar os autores que querem, que sabem e que pódem manter um theatro seu, independente, abnegado.

Mas a nossa aristocracia é tudo menos generoza e prefere a todo risco a reclame européa e os grandes nomes que geralmente não entende e com que se não diverte nem aprende.

Armem-se de *toilettes* e joias e verão...

INSTANTANEOS

Senhoritas cariocas na Avenida central.

PALACE THEATRE

Tem sido fraca a concurrencia ao *Palace Theatre* onde a *troupe* do distincto Sr. Balazy faz prodigios de *grivoiseries* para distrahir o austero publico da nossa virtuosa capital. Antes assim ! poupam-se os jovens ás devastações do remorso e não haverá mais esposas desoladas.

CARTAS E CONSULTAS

Eu devera ter previamente advertido que não tenho materialmente tempo de responder as cartas que me dirigem, porque não faço profissão de critico conselheiro. Mas não me posso furtar ás seguintes respostas :

Admirador — Mimi Aguglia consentiu em *posar* com o nosso ex-conhecido Homem Christo Filho, segundo o senhor póde ver de uma photographia exposta na sala da redacção da *Estação Theatral*.

Talma — E' evidente que tudo no theatro nacional se passa como si fosse estrangeiro. Não abandonai a idéia. O actor João Barbosa é patriota e hermista ; não quer a vinda da missão theatral e confia nos recursos da Sra. Lucilia Peres.

D. N. B. — Não ha mal nisso. O theatro o mais sério é sempre uma casa de diversões. Ou quererá o senhor que seja um jardim de supplicios ?

Homem de lettras — Sim ; é uma exploração. O cinematorapho comprou a peça por uma bagatella e ganha ainda rios de dinheiro. O seu autor póde morrer de fome.

UM PARADOXO

Tanto mais o theatro imita a vida quanto mais a vida se faz theatral, porque os imitadores de parte a parte estão sempre abaixo das imitações.

CONDE DE LUXO EM BURGO

De sóes artificiaes brilha o silente fogo.
Fulgura apalaçada a nobre Botafogo
E passeiam na praia, oh musa ! que hoje exalças
Homens de peito nú e mulheres descalças.

Um empregado das obras do porto, tendo em paga da sua sollicitude para com um freguez, recebido de presente uma caixa com 12 garrafas de vinho Adriano, entrou logo em duas ou tres dellas e em tal estado ficou que cahiu, ferindo-se na cabeça.

— Que é isso ? pergunta-lhe um companheiro.

— São.... obras do.... Porto.

Sob um sol abrasador

ERUDIÇÃO DA PRIORIA

O beduino clamando em pleno Sahára, envolvido pelo simum asphixiante.

AUTOMOVEIS, MOTORES E ACCESSORIOS

BENZ — Automoveis de turismo, luxo e de corrida. Resistencia experimentada. Primor em carroceria.

SAURER — Caminhões e omnibus automoveis. Esta marca venceu todos os concursos industriaes que disputou na Europa. O caminhão mais acreditado no Brasil por sua solidez, simplicidade e economia.

CONTINENTAL — Pneumaticos, Borrachas macissas para automoveis e carros e borracha para todos os fins technicos.

MAGNETOS BOSCH—CAIXAS DE ESPHERAS F & S

Grande stock de todos os accessorios para automoveis

Unicos agentes e depositarios: CARLOS SCHLOSSER & C.

63, AVENIDA CENTRAL, 63 — CAIXA POSTAL 1281 — RIO DE JANEIRO

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Comp.

ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas e constipações em 1 á 3 dias

MORRHUINA

(Oleo de Figado de Bacalháo Homœopatha)

O MELHOR FORTIFICANTE

Pezai-vos antes e 30 dias depois

Quitanda, 106 e Ourives, 38

RIO DE JANEIRO

POSSUIREIS MINHAS SENHORAS

o irresistivel attractivo d'uma tez incomparavel, a maciez, o avelludado, a deliciosa frescura d'um rosto novo, e

sereis sempre bellas

GRAÇAS Á

Eau de Lys de Lohse

BRANCA —
— ROSADA
RACHEL —

Fornecedor de S. S. M. M. Imperiaes da Allemanhã

= Vende-se nas boas casas de perfumaria =

Academia de Medicina

Em sessão presidida pelo Dr. Rivadavia Corrêa, e á qual assistiram os srs. drs. Francisco Salles, Pedro de Toledo, Belisario Tavora, o grande sabio dr. Carlos Chagas apresenta as provas praticas da descoberta e cura da "doença de Chagas" a schizotrypanose.

Os caracteristicos dessa doença, que devasta os sertões, são: — papo, expressão de imbecilidade, incapacidade para o trabalho, affecções cardiacas, paralysação do desenvolvimento physico.

A batina e a sáia — eis com que a alegre Lapa
A moral da cidade atrevida solapa.

O *Boletim do Ministerio da Viação e Obras Publicas*, feito com aturado capricho e paciente competencia pelo Sr. Dr. Mario Brant, é um trabalho util e paradoxalmente sério, pois não encerra na gravidade official das suas abundantes paginas uma nota siquer em que se advinhe o *humour* innocentemente perverso peculiar á penna habilissima que o redigio.

Tem muitas estampas, algumas memorias, vastos quadros cheios de numeros demonstrativos, tudo disposto numa ordem admiravel e tão bem expostas apparecem as questões que o espirito mais contrario á litteratura burocratica lê sem esforço e até com prazer o correcto texto do *Boletim*.

Vede-o! Symbolo fiel do Brasil de hoje, a fronte
Coroada de ferro eleva no horizonte!
E' a synthese da Patria! Enorme, acaçapado,
Eil-o — o chapéo de sol do velho Corcovado!

A merecida homenagem promovida pelo *Gremio Gaspar Martins* á imperecivel memoria do seu glorioso patrono, teve, do povo carioca, um enthusiastico e prestigiante apoio.

Ao salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, onde ella se realisou, compareceu uma multidão tão vasta como a que costumava correr á Camara nos dias em que orava o grande tribuno.

Santa Thereza jáz dormindo á sombra.
Vamos, amigo, á esplendida floresta,
Das folhas mortas sobre a extensa alfombra,
Livres do sol, gozar a molle sésta.

Está annunciado para breve o apparecimento da 2ª edicção dos sonetos Brazileiros do Sr. Laudelino Freire.

A proposito ouvimos na porta do Garnier:

— Mas o Laudelino é poeta?

— Pois não sabias; pois é o maior escriptor que entre nós tem feito maior *copia* de sonetos...

A SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS

de leite puro e rico, e escolhidos cereaes maltados. Uma bebida deliciosa e nutritiva em qualquer edade

SUSTENTA REFRESCA ESTIMULA ENVIGORA

Facilmente digerido, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contém cacáo, polvilho, *Assucar de canna* (*como muitos outros productos congeneres*), nem qualquer outro ingrediente nocivo. HORLICK'S vem em forma de pó; sua preparação é simples e rapida; basta additar agua quente ou fria.

N. B.— Uma chicara de HORLICK'S tomado quente, immediatamente antes de recolher, produz um somno profundo e reparador.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS, E CASAS DE COMESTIVEIS

Unicos Agentes para o Brazil:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

"A VIDA DOS NERVOS E DOS MUSCULOS"

De grande effeito nas affecções nervosas, a anemia, a neurasthenia e todos os excessos mentaes e physicos.

Quem tomar "NER-VITA" pode estar certo de obter a mais completa **ALIMENTAÇÃO PHOSPHORICA** a qual constitue o elemento essencial da vida.

Peçam folhetos e amostras gratis — A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Unicos agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

A Terra-Heroica

Ao general Pinheiro Machado, na commemoração de Silveira Martins.

Musa do Pampa, a tuba heroica embocca
E lembra á gente culta e ensina á inculta,
Que á nossa raça criminoso insulta
Quem nossa gloria em seu proveito invoca!

O patrio sul, na tradicção que o evóca,
Berço e tenda de heróes, heróes sepulta,
E si na guerra o seu valor avulta
Nunca o direito pela força troca.

O generoso exemplo dos Farrapos,
Nas almas fortes e nos peitos guapos
Gravamos, não no bronze nem no zinco.

E o homem exsurge puro e morre nobre,
Nas verdes amplidões que ondeante cobre
O tricolôr pendão de Trinta e Cinco.

VOL-TAIRE

O nosso prezado collaborador Tiburcio d'Annunciação, coronel da Guarda Nacional de Minas, não foi amnistiado, como disse um jornal parisiense. O nosso illustre collaborador está em liberdade e nunca praticou actos passiveis dos favores da amnistia.

Tambem não é exacta a asseveração feita por um jornal chileno de ser o nosso companheiro o auctor de umas mofinas sordidas que têm apparecido nas secções pagas de alguns jornaes.

O coronel Tiburcio é um homem educado e não cultiva o estylo diplomatico.

Entre patriotas:

— Já não se póde mais aspirar á solução das questões internacionaes por vias diplomaticas...

— Como assim?

— Pois tu não vês que os proprios diplomatas estão recorrendo ás vias de facto?

Corre em rodas de aeroplano que vae ser levantado um emprestimo externo para o Estado do Rio.

E tambem corre em rodas, mas desta vez de bicyclette que o emprestimo fracassará porque os banqueiros, estes, respeitam o Supremo Tribunal.

Justamente o que se deu com o emprestimo municipal do Serzedello.

Em guarda

MARROCOS. — Si apparecer algum europeu eu *dispáro*.

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERGE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRIGULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ◻ ◻ ◻ Assignatures — Quelque chose.

CHRONIQUE

Toutes les choses mudent dans ce monde.

Outr'ore quand une personne falait très cheie de circonstances se dizait qu'elle était très diplomatique.

Iste pourquoi la diplomacie etait la science de dire beaucoup de desafores sans avoir air d'iste, pourquoi les desafores etaient escondus et dissimulés dans les cumpliments. C'est pour iste que quand la gent s'encontrait junt d'un diplomate fiquait toujours avec un pied derrière, avec méde qu'il estivait debochant la gent, avec son air d'innocence.

De mode que la diplomacie était la convenance en personne.

Mais tout passe, mesme les choses diplomatiques.

Tout le monde a vu les telegrammes avec qui notre ministre en Paris, Mr. de Piza a xingué d'une portion de noms a Mr. le Baron de Fleuve Blanc; et de la mesme forme la descompostre de Mr. de Teffé a passé au mesme Mr. de Piza, le promettant de le battre avec une rebenque quand il viendra pour ici.

Cet incident qui a beaucoup espanté les rodes, tant diplomatiques comme les autres confirme quant nous acabons de dire que tout mude dans ce monde.

Les termes empreguéès par Mrs. de Piza et de Teffé erent jusqu'agore de l'usage privative des deputés et des journalistes. Mais agore les diplomates usurpant cet usage les dites termes cahiront dans le vulgaire et die ne tardera pas a vire que nous les ouvirons empregués par les gens mal eduqués, les vagabonds des esquines, les gardes nocturnes et les continus des repartitions publiques quand attendent les parties qui ne les ontent pas le mains.

C'est un symptome profondément triste qui demonstre queles costumes de la haute societé vont se degenerant chaque fois plus, chaque classe ne conservant pas ses habits, une usurpant les manières des autres de mode a prouver que tout entre nous s'anarchise.

En la verité c'est profondement déplorable ce qui acabe d'acontecer.

L'INDUSTRIE DE LA VÈLE — La vèle est un produit fabriqué avec le sèbe de bœuf ou de vache.

Dupuis du bœuf mort on le tire le sèbe et on le mette dans une bexigue amarrant la bouche de la dite bexigue avec un cordon. En seguide ciste se fait dans les lieus où se mate les bœufs) se despache ces bexigues pour la fabrique. Cheguant là on expresse la bexigue et se bote le sèbe dans une panelle pour le derreter. Depuis de derretu, on mette ce sèbe en rode d'un pavie et la vèle est prompte.

Les vèles sont vendues en pacots avec 6 ou 8 dentre et le prix varie conforme le tamagne. C'est une industrie très nationale parce que le sèbe est nationale e le pavie aussi.

Les vèles, pois, sont aussi nationales.

LE CORPS DE POMPIERS

Le corps de pompiers de Rio de Janvier comme nous avons déjà dit, est une institution nationale qui nous honre et que fait l'etrangeir fiquer literalement de bouche ouverte quand il aporte ici.

Le corps a pompiers, a pompes, a le majeur Zoroastre que de temps à temps fait figuration d'Intendent, comme notre ami Mr. Turot, du Conseil Municipal de Paris, embore cet ultime non soit pompier, a le telephone, le telegraphe et une portion de campainhes que toquent coumme le diable.

Il a aussi un casaron très chic dans le Camp de Sant'Anne et une portion de cases espalhés pour touts les bairres.

Quand il y a un incendie en quelque case, les campainhes toquent, les bourriques corrent et vont se mettre dans les varaux e le corps tout s'abale pour ici à fore comme s'il fusse livrer le père de la forque. Cheguant au lieu de l'incendie il fait une portion de manœuvres, etend les manguières, les cornètes toquent, les officiers mandent, les pompiers fiquent fermes et la case acabe pour arrebenter apaguant le fogue pour soi mesme.

Ici les pompiers commencent a refresquer le fogue avec les manguiers e depuis un soldat fique durant des mois senté dans une cadeire, tomant conte de l'entulhe.

Ah! Nous avons esqueçu de dire que le post de commandant des pompiers est hereditaire; il pertence à la dynastie des Aguiares, que tous ont passé par lá.

C'est une gloire pour nos ce fameux corps!

INFORMATIONS GÉNÉRALES

Recemment on a decouvert des riches mines de bismuth dans l'Etat de Goyaz, terre celebre parce que ce fut lá qui naquit notre très cher ami Henry Silva le derradère bannièrant, comme on l'apelle ses amis.

Tout le mond sait que le bismuth serve pour retenir les deschanges trop accelerés des bouches à feu; c'est pour iste mesme que le general Barreto, ministre de la Guerre pense nommer une commission pour savoir la verité sur cette decouverte.

Diverses compagnies de segures ont decedu n'accepter pas segures contre le feu dans le bairre de bote dit.

Le marché des fruits a été très faible la derradère semaine; les bananes ont subi quelque chose; les oranges conservent le prix; les abacates sont très procurés, enfim on ne doit pas desesperer, parce que comme outr'ore a dit Mr. Nilo Peçanhe le futur du Brésil est dans les fruits du pays.

Pour parler en pays, Mr. Jean Podre est embarqué pour Lisbonne dernièrement. Bonne voyage e fiquez par là.

L'emprize d'automobiles entre Nitheroy e cette capitale commencera a fontioner pour toute la semaine proxime.

La question des farines que l'Argentine, notre chèrisssime voisine de la bande du Sud agite avec nous, pour cause de l'abaixation des droits sur le mesme genre venu des Etats Unis, va dans le mesme.

A Buenos Aires on parle de lancer un impôt sur notre mate, mais ce sont des simples carités zeballesques. En tout cas nous sempre dirons a nos voissins: Brabes ne sejez pas!

La bourrache de Ceylon est en crise. Notre cœur de patriotes s'allegre pour vá, viste que ainsi etant la notre pourra subir.

Le Financier dit que brû-vement le Brésil criera juize et ses finances entreront dans le bon chemin. Le diable sije sourd!

On dit que Mr. le Dr. Custode Lapin va substituer Mr. Francisque Salles dans la pâte de la fazende.

FORTE,

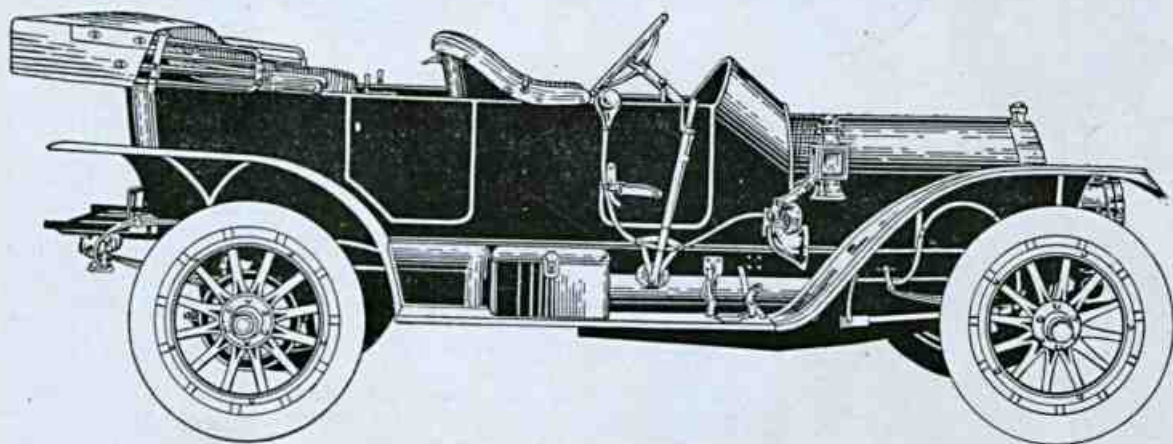
VELOZ,

Economico e

Silencioso

OS MAIS LUXUOSOS

Os unicos que não desprendem fumaça!

GARANTIA POR TEMPO ILLIMITADO

40 H. P. 4 CYLINDROS

Agentes no Brazil: Humberto de Lima & Comp.

RUA RODRIGO SILVA N. 10 — Rio de Janeiro — BRAZIL

"SENHORITA"

Pó de Arroz Hygienico, Puro e Perfumado

Este pó de arroz, excellentemente perfumado, é feito com o mais esmerado escrupulo, e deve ser preferido aos seus congeneres, pela sua acção benefica sobre a pelle, que, com o seu uso, tornar-se-á, consideravelmente, macia e isenta das *Espinhas, Cravos, Rugas, Sardas, Assaduras, Brotoejas*, etc.

Caixa 1$500 — Pelo Correio 2$000

A' venda nas casas de perfumarias: Bazin, Hermanny, Cirio, Ramos Sobrinho, Nunes, Perfumaria Gaspar, Perestrello & Filho e nos depositarios:

ABEL & C.ia

36, Rua Rodrigo Silva, 36, entre Assembléa e Sete de Setembro

ROBUSTECIDOS

Clementina P. Carvalho — Dorothéa A. Carvalho — Maria A. Carvalho — Vicente F. Carvalho — Lucia C. Carvalho

Filhos do Sr. Oliveira Carvalho

TODOS ROBUSTECIDOS COM A EMULSÃO DE SCOTT

Sem esta marca nenhuma é legitima.

O Illmo. Sr. Dr. Oliveira Carvalho pharmaceutico e commerciante de Florianopolis, Santa Catharina, declara: que em todos seus filhos emprega a Emulsão de Scott com tão grandes e beneficos resultados que se tornou persistente propagandista daquelle preparado. Declara mais que a sua digna esposa tomou a Emulsão de Scott sempre durante o estado de gravidez, á qual attribue o estado invejavel e magnifico em que os seus filhos nasceram e como prova galantemente obsequiou os retratos aos Srs. Scott & Bowne.

A Emulsão de Scott é a verdadeira salvação das creanças, e o auxiliador das mãis que amamentam.

Exijam sempre a marca com o homem com o bacalhau ás costas, e recusem os chamados substitutos de bacalhau sem oleo, meras misturas alcoolicas sem valor therapeutico nenhum.

Attesto em fé de meu grão, que tendo sempre empregado na sua clinica civil e militar, com resultados positivos e satisfactorios, o preparado pharmaceutico, conhecido por — **Emulsão de Scott**, — composição de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e sodio, dos illustrados chimicos pharmaceuticos Scott & Bowne, nas moléstias da infancia e convalescentes, no tratamento de diversas affecções pulmonares, gastro-enterites, syphilis e com especialidade nas diversas affecções do larynge, nas bronchites capilares, na grippe infantil e dos adultos, na debilidade dos rachiticos, nas infecções intestinaes, em differentes idades e finalmente no depauperamento das forças musculares, etc., produzido pelas longas convalescenças.

Dr. José Gomes do Amaral. — Curityba, 12 de Setembro de 1910.

Scott & Bowne

Maravilhoso preparado exclusivamente vegetal, efficaz na cura radical da **calvicie, caspa, quéda do cabello, sardas, manchas** da pelle, **espinhas** e todas as molestias do couro cabelludo.

A **SUCCULINA** faz renascer os cabellos e desenvolver o seu crescimento rapidamente, tornando-o fino e sedoso. Acompanha cada frasco uma serie de attestados de pessoas curadas.

Attenção: Contratamos a cura da **calvicie** e nos achamos á disposição das pessoas que quizerem quaesquer informações; dirijam-se a F. Corrêa, nosso representante, rua General Camara n. 26, ou aos fabricantes = **Irmãos Teixeira & C. = Caixa Postal 830, S. Paulo.**

A' venda em todas as Drogarias e Perfumarias.

Granado & C. = Silva Araujo & C. = Araujo Freitas & C. = Silva Gomes & C. = Abel & C. (A Noiva). = J. H. Pacheco & C. = Alfredo de Carvalho & C. = Hugo & C.

ATTESTADOS

Mineiros, 30 de Janeiros de 1911.

Illmos. Srs. Irmãos Teixeira & C. — S. Paulo.

Attesto que fui calvo e além desse mal que muito depõem contra a belleza, soffria caspa, na parte do couro cabelludo onde existia cabello de maneira que fui forçado a usar muitos preparados aconselhados contra esses males do couro cabelludo e usando sem resultado e afinal tive a feliz lembrança de experimentar seu preparado denominado ***Succulina*** e usei com tal sorte que em pouco tempo vi desapparecer as caspas e renascer meus cabellos perdidos e por isso posso hoje aconselhar os que soffrem de calvicie e caspa o uso de seu preparado que usarão com resultado seguro.

Façam o uso que convier desta

Gilberto Gilberti (Hotel Gilberto)

Reconheço a letra e firma supra do que dou fé.
Em testemunho a bem da verdade

Sebastião Botelho

Tabellião interino pela lei.

Illmos. Snrs. Irmãos Teixeiras & C.

Saudações

Venho participar-lhe que os cabellos de minha mulher estavam cahindo de um modo espantoso e que ella tendo feito applicações do seu preparado, por nome ***Succulina***, a quéda cessou logo, achando-se ella actualmente com cabellos em abundancia

Amo Obro Cr.

Josephet Lopes Ferraz

(Lavrador)

Firma reconhecida pelo 1º Tabellião de Jahú, *Antonio Nardy*.

BIOQUINOL

(App. pela Directoria Geral de Saude Publica)

Tonico, Energetico, Aperitivo

= Cura integral das febres =

O ***Bioquinol*** é o grande tonico aperitivo tropical por excellencia, *remedio admiravel e radical* contra a *falta de apetite, más digestões, peso de estomago, anemia, lymphatismo, tuberculose, neurasthenia, estados de fraqueza, etc.*, e soberbo nas *convalescenças e partos.*

O ***Bioquinol*** é a *ultima palavra* como *especifico supremo contra as febres palustres*, e resolve de modo surprehendente a *cura integral, completa e definitiva das peores febres em poucos dias.*

O ***Bioquinol*** não contem ferro nem arsenico, *não tem os inconvenientes do quinino* e cura as febres duma vez com inteira restauração de forças, energia e saude.

Doente que o experimente é doente curado

CADA VIDRO, 6$000 RS.

Folhetos gratis a quem os pedir

Agente e Depositario Geral: L. I. BROUSSE — Rua do Ouvidor, 68, 1.º and.

Depositarios: GRANADO & C. — Rio de Janeiro

O POPULAR MÔLHO INGLÊS.

Por permissão de Sua Majestade Real.

Quando comprardes môlho Worcestershire dae-vos ao trabalho de indagar quem é o seu fabricante. O original e genuino e de certo o melhor é o de

LEA & PERRINS

Este é o môlho que goza de tanta popularidade na Inglaterra. Podeis ficar seguros de obter o genuino artigo, verificando achar-se a assignatura de LEA & PERRINS impressa em branco sobre o rotulo encarnado.

O melhor môlho que se pode usar com todas as classes de peixes, carnes quentes e frias, caça, queijo, saladas e sopas.

NUTROGENOL

(Granado)

Dá FORÇA e VIGOR

Não é possivel prescrever um medicamento sem se saber "ONDE" "COMO" "PORQUE" e "COM QUE" é feito.

O "NUTROGENOL" preparado por GRANADO & C.a, sob as formas Elixir, Granulado e Gottas concentradas, tonico excellente no esgotamento nervoso, anemia, rachitismo, convalescenças de enfermidades graves, contem como principaes substancias: **GUARANÁ, KOLA, COCA, ACIDO PHOSPHORICO, CACAO,** etc.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C.

14, 16 e 18, RUA 1.º DE MARÇO, 14, 16 e 18

— E —

31, RUA VISCONDE RIO BRANCO, 31

LYSOL

UNICOS CONCESSIONARIOS NO BRASIL CASA STANDARD

BREVEMENTE DEPOSITARIOS